

Código:	PG-SES-040
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

INTERFACES ENTRE AS ATIVIDADES

1. Objetivo

Este documento tem como objetivo estabelecer aos empregados da **Fundação Renova** e do **Fornecedor de Serviços** os requisitos de segurança para as situações onde existem interfaces entre as atividades.

2. Público alvo

Empregados do **Fornecedor de Serviços** e da **Fundação Renova** envolvidos em interfaces entre as atividades.

3. Documentos complementares

Norma Regulamentadora NR-18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção

Norma Regulamentadora NR-26 - Sinalização de Segurança

Padrão de Controle de Riscos Críticos - PG-SES-001 – Veículos Rodoviários

Padrão de Controle de Riscos Críticos - PG-SES-002 - Equipamentos Móveis de Superfície

Procedimento - PG-SES-018 - Inspeção de Saúde e Segurança

Procedimento - PG-SES-026 - Análise Preliminar de Riscos

Procedimento - PG-SES-036 - Isolamento e Sinalização de Segurança

4. Responsabilidades

Quem elabora	Quem deve ser consultado	Quem aprova
Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)		Gerente de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)

5. Glossário

Interfaces entre atividades: situações em que determinado grupo de empregados está exposto a riscos gerados por outra atividade que está sendo executada na proximidade ou no mesmo local.

Código:	PG-SES-040
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

6. Descrição do processo

Nas reuniões de planejamento devem ser identificadas as interfaces entre atividades e adotadas as medidas de controle necessárias para garantir que a atividade possa ser realizada com segurança.

Deve-se verificar os riscos existentes na atividade principal e em áreas e atividades periféricas, utilizando a técnica FALAAD (Frente/Atrás/Acima/Abaixo/Dentro).

Quando um trabalho inviabilizar outro trabalho por qualquer motivo, inclusive segurança, a prioridade deverá ser estabelecida pela **Gerenciadora de Obras**. Em nenhuma hipótese a equipe de Segurança será responsabilizada pela eventual interrupção do trabalho, nem qualquer indenização ou pagamento pelo trabalho não realizado será pleiteado em função dessa condição.

O **Fornecedor de Serviços** deve utilizar os meios necessários para evitar ou conter quedas tanto de empregados quanto de peças, objetos, ferramentas ou equipamentos, como fechamento de abertura no piso, construção de assoalho, marquises entre outros.

O **Fornecedor de Serviços** deve utilizar meios necessários para que pessoas não se aproximem de máquinas/equipamentos/veículos em operação ou movimento, tais como, isolamento de área, caminhos seguros, alarme sonoro de movimentação veículos e equipamentos.

O **Fornecedor de Serviços** deve implantar ações que visem o controle de riscos, tais como:

- ✓ Isolamentos: devem ser realizados para separar fisicamente as áreas reduzindo ou eliminando as interferências. Cuidados especiais devem ser adotados nos trabalhos em altura e no uso de plataformas elevatórias;
- ✓ Barreiras ou anteparos: devem ser instalados visando a segregação dos riscos;
- ✓ Coberturas ou redes de proteção: devem ser instaladas em locais onde houver necessidade de trabalhos em pisos diferentes com risco de queda de materiais. O modelo e diâmetro das telas de proteção devem estar contemplados na APR;
- ✓ Tapumes e biombos: devem ser instalados para proteger as pessoas do risco de projeção de partículas, fagulhas e outros;
- ✓ Bloqueio de fontes de energia diversas: devem ser realizados conforme Padrão de Controle de Risco Crítico PG-SES-007 – Isolamento e Bloqueio;

Código:	PG-SES-040
Nº da revisão:	01
Elaborador:	José Antônio de Souza
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	14/08/2017
Periodicidade da revisão:	Anual
Abrangência:	Corporativa
Classificação:	Público

- ✓ Amarração de ferramentas/porta ferramentas: nas atividades em altura é obrigatório a amarração das ferramentas e o uso de porta ferramentas prevenindo quedas das mesmas no piso inferior;
- ✓ Andaimos: devem ser fiscalizados diariamente com foco em acessos, aberturas de piso, rodapés e guarda-corpos;
- ✓ Organização e limpeza: o **Fornecedor de Serviços** deve manter as áreas de trabalho limpas e organizadas;
- ✓ Ações administrativas: quando as medidas operacionais de controle não forem suficientes nas interfaces entre atividades, ações administrativas como mudanças de horários e revezamentos entre as equipes de execução das atividades devem ser adotadas sempre em consenso com as partes envolvidas.

No caso do risco não estar controlado, a atividade deve ser paralisada imediatamente até que ações corretivas sejam adotadas.

Os riscos e as medidas de controle nas interfaces entre as atividades devem ser divulgadas para todos os envolvidos por meio das Análises Preliminares de Riscos das Atividades – APR, Diálogos Diários de Saúde e Segurança – DDSS e também por meio de sinalização.

7. Resultados esperados

Controle dos riscos existentes nas interfaces existentes entre as atividades.

8. Itens revisados em relação a última versão

Sem alterações no conteúdo, apenas formatação.

9. Anexos

Não se aplica.